



2019

RELATÓRIO DE

ATIVIDADES

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Resumo em Leitura Fácil	5
3. Orientação Estratégica da FENACERCI	11
4. Relatório de Atividades	16
5. Anexo 1	29
6. Anexo 2	35



INTRODUÇÃO

Foram muitos e grandes os desafios com que nos confrontámos em 2019.

Mais uma vez, cá estamos a prestar contas da ação desenvolvida, sempre com a dupla sensação de estarmos a fornecer demasiada informação, porventura alguma desnecessária, e certamente a deixar de fora informação que certamente seria relevante.

Foram muitos e grandes os desafios com que nos confrontámos em 2019. Na Educação continuámos à procura de soluções concretas para os CRI e para as Escolas de Educação Especial, sem que tivéssemos da parte do Ministério da Educação qualquer resposta; na Formação Profissional e apoio à empregabilidade, desdobrámo-nos em sessões de trabalho, das quais resultaram propostas concretas que agora urge concretizar; continuámos a insistir na necessidade de proceder a reformas profundas no apoio ocupacional; reunimos com estruturas governamentais tão distintas como a saúde, as finanças, o desporto ou o planeamento, na tentativa de encontrarmos mais e melhores caminhos para cumprir esse grande objetivo que é garantir plena fruição de direitos às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

Com uma equipa escassa para tantos desafios, mas com gente com uma vontade férrea de ultrapassar as dificuldades e chegar o mais longe desdobrámo-nos entre tertúlias caseiras sobre temas o mais diversos possível, ações formativas e informativas para diferentes públicos e com diferentes parceiros, projetos transnacionais em diferentes domínios e ações de representação e negociação junto de interlocutores internacionais. Estivemos em fóruns políticos e técnicos, produzimos materiais de leitura fácil, alimentámos com as nossas ideias e trabalho diferentes parcerias com estruturas universitárias, políticas e de investigação.

Claro que, conscientes embora do muito trabalho desenvolvido, gostaríamos de ter ido muito mais longe. Reconhecemos fragilidades em muitos domínios, como por exemplo o Conselho Consultivo das Famílias. Mas isso dá-nos ainda mais vontade de prosseguirmos o esforço de superação e é isso que temos insistentemente tentado.

Deixamos uma palavra de gratidão a todos os colaboradores, pelo esforço e dedicação que mais uma vez dispensaram à FENACERCI, e a todos quantos, com o seu estímulo e incentivo, nos ajudaram a identificar fragilidades e falhas e, sobretudo a superá-las. Facilmente se constata que foi muito o trabalho desenvolvido, mas é muito mais aquele que está por fazer. Os tempos que se avizinham, serão difíceis, mas as nossas cooperativas saberão, como sempre souberam, dar a resposta adequada no tempo certo. Assim não nos falte a confiança. Assim nos deem condições para que nunca nos falte a esperança.

O Conselho de Administração





RESUMO EM LEITURA FÁCIL

Em 2019 a FENACERCI trabalhou com base no seu Plano de Atividades e ainda em muitas outras atividades que achamos importantes para o nosso trabalho.

Desenvolvemos o nosso trabalho em **4 Eixos Estratégicos**.

Dentro de cada Eixo temos muitas atividades.

É sobre essas atividades que vai poder ler neste Relatório de Atividades.

Este é um resumo em Leitura Fácil.

Mesmo sendo em Leitura Fácil pode precisar de ajuda para perceber o que está escrito neste resumo.

Se quiser saber mais sobre algumas das atividades peça a alguém que lhe explique o que está no Relatório.

No texto vai encontrar algumas palavras a negrito.

As palavras estão explicadas no final pela ordem como aparecem no texto.

EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO



Neste Eixo tentamos desenvolver atividades que:

- Vão ao encontro do que as nossas Associadas precisam;
- Tenham qualidade;
- Os profissionais da FENACERCI trabalhem com qualidade;
- Informem todas as pessoas sobre o trabalho feito por nós e pelas nossas Associadas.

Foi dentro deste Eixo que organizámos:

- As Assembleia Gerais da FENACERCI;
- Ações sobre vários temas na área da **gestão** das organizações:
 - Novas **áreas de ação**;
 - **Rejuvenescer** as ideias e as organizações;
 - O **Compromisso Social**;
 - **Estratégias de ação** para a Federação e as associadas;
 - Efeitos da **Descentralização**.
- O Seminário sobre Deficiência Severa e Profunda;
- O trabalho da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes;
- O trabalho com o Conselho Consultivo das Famílias;
- Todas as ações de formação promovidas pelo NFQ (Núcleo de Formação e Qualificação);
- Um estudo para conhecer a realidade das pessoas com Síndrome de Down que são clientes nas associadas.

Neste eixo também desenvolvemos trabalho na Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência e no Selo da **Diversidade**.

EIXO ESTRATÉGICO 2 - SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO



Neste eixo prestamos serviços às nossas associadas e a outras organizações que nos contactem.

Aqui também organizámos atividades para elas poderem participar.

Em 2019 o Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI organizou ações de formação em muitas áreas.

Participaram nestas ações mais de 399 formandos e 29 organizações.

A nossa Unidade Móvel Aventura organiza e desenvolve ações na área do desporto e lazer.

Em 2019 desenvolveu 12 ações com 48 entidades em que participaram 485 pessoas com deficiência.

Para além destas ações, a Unidade Móvel Aventura também organizou a 4ª Corrida Pirilampo Mágico e a 7ª edição do Pirilampo Náutico.

O Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento deu resposta a 9 pedidos de apoio e informação.

Ainda neste eixo foram adaptados 3 programas eleitorais em leitura fácil

EIXO ESTRATÉGICO 3 - RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL



É neste eixo estratégico que damos a conhecer o que fazemos e o que fazem as nossas associadas.

O nosso Núcleo de Identidade, Comunicação e Imagem dinamizou o nosso sítio internet, a nossa página do Facebook, a nossa conta do Instagram e o Twitter.

Para além disto, também esteve envolvido na Campanha do Pirilampo Mágico.

A FENACERCI faz parte de vários grupos de trabalho e organizações, como por exemplo: CONFECOOP, CASES, Inclusion Europe, ARFIE, FIADOWN, Me-CDPD, OMF, ODDH e GTVDG.

Se quiser saber mais sobre o que fizemos com cada uma delas peça ajuda para ler o que está escrito no Anexo 1 e no Anexo 2.

O nosso Conselho de Administração e os nossos órgãos sociais representaram a FENACERCI em muitas ocasiões.

Tiveram contactos com os Ministérios da Saúde, da Segurança Social, do Emprego, da Educação, da Administração Interna e da Cultura.

No Anexo 1 pode ler mais sobre isto.

Peça ajuda para perceber o que está lá escrito.

Também tiveram contactos com a Assembleia da República e com os Grupos Parlamentares e com o Instituto Nacional para a Reabilitação.

Foi feita uma **parceria de colaboração** com a Ordem dos Psicólogos Portugueses para a criação de documentos que ajudem os psicólogos a trabalhar da melhor maneira com pessoas com deficiência intelectual.

Neste eixo também fizemos a Revista da FENACERCI, organizámos oficinas para 50 participantes sobre arte e deficiência e realizámos 2 exposições.

EIXO ESTRATÉGICO 4 - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



É neste eixo que está a nossa atividade de projeto.

Em 2019 a FENACERCI desenvolveu vários projetos.

A nível nacional desenvolvemos 3 projetos com o apoio do INR I.P.

- O projeto Comunidades Vivas, para falar sobre vários temas com diferentes comunidades;
- O projeto À Conversa sobre..., para dirigentes e parceiros;
- O projeto Nós por Nós, sobre a participação das pessoas com deficiência intelectual nos atos eleitorais.

A nível europeu desenvolvemos os projetos:

- COESI – sobre como tornar as organizações mais inclusivas;
- EDGE – sobre como ajudar as pessoas com deficiência intelectual a encontrar e manter um emprego;
- IN CUBA – sobre **coprodução** e criação de ideias;

Em 2019 começámos projetos novos:

- MEME – sobre as redes sociais;
- MY Part – sobre a **participação cívica** das pessoas com deficiência intelectual;
- Conhecer a nossa identidade europeia – onde vamos ter clientes de Espanha e Portugal a aprender e a trabalhar em conjunto.

A nível nacional, continuamos a **colaborar** com a PSP no projeto SignificativoAzul e com a GNR no Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência.

PALAVRAS EXPLICADAS

4 Eixos Estratégicos: 4 áreas que são importantes para o trabalho que fazemos;

Gestão: forma como se organiza o trabalho;

Áreas de ação: áreas ou temas em que se trabalha;

Rejuvenescer: tornar mais jovem, mais moderno;

Compromisso Social: acordo para a cooperação e o trabalho entre as organizações da área social;

Estratégias de Ação: formas que arranjamos para fazer o nosso trabalho;

Descentralização: quando o poder passa do poder central (governo) para o poder local (Câmaras, juntas de freguesia...);

Diversidade: variedade, diferença;

Sustentabilidade: conseguirmos manter o nível e a qualidade do que fazemos sem fazermos mal à nossa organização;

Responsabilidade social: quando adotamos comportamentos e ações que se preocupam com o bem estar das diferentes pessoas com quem trabalhamos;

Parceria de colaboração: trabalhar em conjunto;

Inovação: fazer coisas novas, diferentes;

Coprodução: quando os clientes estão envolvidos nos serviços que recebem;

Participação cívica: participação das pessoas com deficiência na sociedade, exercendo todos os seus direitos de cidadania;

Colaborar: trabalhar em conjunto com.



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DA FENACERCI

Em função da estratégia definida pelo Conselho de Administração para o triénio 2018-2020, a FENACERCI manteve a sua orientação de atuação de acordo com os seguintes eixos fundamentais:

1. Qualidade da
Ação

2. Sustentabilidade
da Ação

3. Reconhecimento e
Responsabilidade
Social

4. Inovação e
Desenvolvimento

Cada eixo estratégico possui um conjunto de domínios temáticos que serão apresentados de seguida.

EIXO ESTRATÉGICO 1

-

QUALIDADE DA AÇÃO



1.1. DOMÍNIO DE INTERAÇÃO COM AS ASSOCIADAS

Objetivo Operacional: Mobilizar as Associadas para a ação federativa

1.2. DOMÍNIO DA MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Objetivo Operacional: Monitorizar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FENACERCI

1.3. DOMÍNIO DOS RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

Objetivo Operacional: Aumentar a competência dos recursos humanos (RH) e promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos, ajustando-os à multiplicidade de serviços a implementar

1.4. DOMÍNIO DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO E BOAS PRÁTICAS

Objetivo Operacional: Identificar e Disseminar Boas Práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado pelas associadas

EIXO ESTRATÉGICO 2

-

SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO



2.1. DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ÀS ASSOCIADAS E A TERCEIROS

Objetivo Operacional: Dinamizar a prestação de serviços às associadas e a terceiros nos domínios da formação, da informação, da organização de eventos desportivos e da prestação de serviços de consultoria, através da dinamização dos Núcleos de Formação e Qualificação (NFQ), de Recursos e Meios (NRM), de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (NIID) e Unidade Móvel Aventura (UMA)

2.2. DOMÍNIO DO MECENATO SOCIAL

Objetivo Operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato projetadas a médio e longo prazo

EIXO ESTRATÉGICO 3

- RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL



3.1. DOMÍNIO DA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING SOCIAL

Objetivo Operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI, através da dinamização do Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social (NICOM)

3.2. DOMÍNIO DAS PARCERIAS

Objetivo Operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos domínios da educação, formação, emprego, saúde e outros domínios de intervenção social em geral

3.3. DOMÍNIO DA REPRESENTAÇÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL

Objetivo Operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI

3.4. DOMÍNIO DA COOPERAÇÃO E INTERCOOPERAÇÃO

Objetivo Operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar, através da dinamização do Núcleo de Cooperativismo e Economia Social (NCES)

EIXO ESTRATÉGICO 4

- INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



4.1. DOMÍNIO DA ATIVIDADE DE PROJETO - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Objetivo Operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais, em matérias prioritárias para a Federação.

Consideram-se temáticas prioritárias, entre outras que possam ter sido sinalizadas, as seguintes:

- a. Comunicação, Marketing e Fundraising;
- b. Formação, Investigação e Inovação:
 - Comunicação;
 - Saúde Mental e Diagnóstico Duplo;
 - Envelhecimento;
 - Direitos;
 - Igualdade de género e deficiência;
 - Prevenção da Violência e Maus-Tratos;
 - Desporto, Cultura e Lazer;
 - Interdição, Inabilitação e Tutelas.
- c. Auditoria e controlo de qualidade;
- d. Autorrepresentação;
- e. Serviços à medida;
- f. Parcerias de desenvolvimento e benchmarking;
- g. Economia Social/Intercooperação;
- h. Capacitação das famílias.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

LEGENDAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CA – Conselho de Administração

PR – Presidente

VP – Vice-presidente

TCA – Tesoureiro do CA

VCA – Vogal do CA

SCA – Secretário do CA

AE – Administrador Executivo

DQ – Diretor da Qualidade

DR – Delegado Regional

NÚCLEOS E SERVIÇOS

NICOM – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

NCES – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social

NRM – Núcleo de Recursos e Meios

NIID – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento

NFQ – Núcleo de Formação e Qualificação

UMA – Unidade Móvel Aventura

CIQ – Comissão Interna para a Qualidade

STAFF

CS – Carla Silva

RP – Rita Peralta

RM – Rui Monteiro

SM – Sandra Marques

SN – Sara Neto

ST – Staff

OUT – Recurso externo

NA – Não Aplicável

PI – Parcialmente Implementado

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
Domínio	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
1.1. Interação com as Associadas Objetivo: Mobilizar as Associadas para a ação federativa	Preparação e realização das Assembleias-gerais Ordinárias estatutariamente previstas	Participação efetiva das associadas	> 50% Associadas	= 50% Associadas	CA AE ST	NA
	Tertúlias temáticas descentralizadas: - Novos Domínios de Ação - Rejuvenescer as ideias e as organizações - Repensar o Compromisso Social - Estratégias de ação para a Federação e para as associadas - Impactos da descentralização	Oportunidade da ação	4 Iniciativas > 15 Participantes por ação	As tertúlias programadas foram desenvolvidas no âmbito do Projeto “À conversa sobre...”	CA AE CS	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 4 – 4.1
	Seminário: Abordagem da Deficiência Severa e Profunda – Questões Éticas e Técnicas	Organização de Seminário Relatório Final e Conclusões	> 100 Participantes	2 Reuniões Preparatórias 100 Participantes 14 Oradores 1 Relatório Final	CA AE ST	NA
	Apoio à Dinamização da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes (PNAR)	Representação nacional Condições de sustentabilidade Dinâmicas de partilha	>24 Membros individuais 2 Reuniões presenciais do Grupo Dinamizador (GD) 2 Assembleias Gerais (AG) >2 Ações de formação Realização do 3º Encontro	89 Membros individuais 3 Reuniões online GD 1 AG online 0 Ações de formação Participação em 2 encontros de não associadas para divulgação da PNAR Elaboração de folheto informativo	CA AE SM ASU	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.1
	Dinamização do Conselho Consultivo das Famílias	Realização de Encontros Temáticos: - Questões e Desafios da População com Deficiência Intelectual Severa e Multideficiência; - Educação Inclusiva e Transição para a Vida Adulta; - Envelhecimento das Pessoas com Deficiência, Famílias e Profissionais; - Ocupação, Trabalho e Emprego.	4 Encontros Descentralizados (Espinho, Águeda, Lisboa e Santiago do Cacém) <100 Participantes	4 Encontros Temáticos Descentralizados (Espinho, Águeda, Lisboa e Montijo) = 217 Participantes Criação do Boletim Família Presente	PR AE SN	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.1.
1.2. Monitorização da Qualidade Objetivo: Monitorizar	Consolidação do modelo para a qualidade	Cumprimento das exigências obrigatórias do sistema Auditoria interna	Monitorização/ Avaliação do SGQ - reuniões semestrais e trimestrais	2 Reuniões de ST com abordagem ao SGQ e partilha da documentação e	CA AE DQ CIQ	Efetuada a auditoria interna e a respetiva auditoria de

e avaliar o SGQ da FENACERCI			≤ 2 Reuniões com ST ≤ 4 Reuniões com CIQ	suporte ao SGQ	ST	acompanhamento do SGQ
1.3. Recursos Humanos e Físicos Objetivo: Aumentar a competência dos RH e promover a adequação dos RF e equipamentos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho	Consolidação do sistema	Auto Avaliação/ Avaliação Plano Pessoal de Formação Avaliação dos colaboradores	Manutenção do sistema de avaliação de desempenho previsto	AE DQ CIQ NFQ ST	Não foi possível concretizar as alterações ao SAD. Adiado para 2020
	Plano de Formação Interna, a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado	Interesse das temáticas, relevância para o desempenho da função e oportunidade das ações	> 35 Horas de formação/colaborador Plano Formação Interna	Plano de Formação Interna = 236 Horas	AE SN NFQ	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.3
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos	Gestão de oportunidades e necessidades	> 70% Nec. sinalizadas/Nec. resolvidas	Introdução de alterações nas instalações Aquisição de Equipamentos	AE DQ CIQ ST	Foi dado cumprimento total às necessidades detetadas
1.4. Disseminação de informação e boas práticas Objetivo: Identificar e disseminar boas práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado pelas associadas	Grupos de Reflexão: - Autonomia e Vida Independente - Formação Profissional e Emprego - Envelhecimento: PcDI, Profissionais, Famílias - Grupo de Reflexão sobre a Implementação da Convenção: Capacitação de PcDI e Famílias - Grupo de Contacto para o Compromisso Social	Gestão de oportunidades Interesse das temáticas	Relatórios de Ação > 2 Reuniões por grupo > 10 Fóruns Online	PI	AE ST	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.4.
	Abordagem da especificidade do Síndrome de Down nas Associadas: conhecimento, histórias de vida e casos de sucesso	Levantamento a nível nacional	Relatório de Resultados	Relatório de análise dos resultados obtidos Apresentação na Conferência da FIADOWN	AE ST OUT	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.4
	Cuidadores Formais e Informais: que necessidades e desafios?	Gestão de oportunidades Interesse das temáticas	Relatórios de Atividade		CA AE	Foram produzidas informações nesta matéria, designadamente em sede da Comissão Permanente do Compromisso Social, mas não houve condições

1.4. Disseminação de informação e boas práticas Objetivo: Identificar e disseminar boas práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado pelas associadas						para concretizar um debate mais aprofundado.
	Diagnóstico sobre Técnicos de Intervenção Direta nas Associadas	Participação efetiva das associadas e profissionais de intervenção direta	> 50% Associadas e Técnicos de Intervenção Direta	50 Associadas 174 Profissionais Relatório de resultados	AE RP	NA
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes/interesse para a FENACERCI e Associadas: Autorrepresentação, Convenção sobre os Direitos da PcDI e Direitos – SM Igualdade, combate à discriminação e prevenção da Violência – SN Economia Social, Cooperativismo e Intercooperação – RP Formação Profissional e Emprego – CS Cultura e Desporto para a Inclusão – RM	Gestão de oportunidades	Dossiers Temáticos: Dados sobre o nº de clientes sujeitos a medidas de interdição e inabilitação Artigo sobre impacto da nova legislação do maior acompanhado - Revista 2019	Todas as áreas temáticas foram abordadas e trabalhadas pela equipa técnica através da atividade de projeto, em grupos de trabalho e com parceiros considerados chave para cada domínio	AE ST	O Dossier de dados sobre o nº de clientes da FENACERCI sujeitos a medidas de interdição e inabilitação transitou para o ano 2020 sob a forma de projeto de investigação.
	Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência	Número de reuniões internas e externas	NA	6 Reuniões de Trabalho 4 Reuniões com entidades externas 1 Encontro Nacional	AE CS ST	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.4
	Selo da Diversidade - Membro integrante do Júri da Carta Portuguesa para a Diversidade	Gestão de oportunidades	Dossier de candidaturas Grelha de análise	Análise de 35 candidaturas Realização de grelha de análise/avaliação Cerimónia de entrega de prémios	PR CS	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.4

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO						
Domínio	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/ Produtos		Meios e Recursos	Justificação de Desvios
			Previstos	Executados		
2.1. Prestação de Serviços Objetivo: Dinamizar a prestação de serviços às associadas e a terceiros nos domínios da formação, informação, organização de eventos desportivos e serviços de consultoria	Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Programa Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres.	Interesse das temáticas Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas Plano Formação Externa	>60 Horas > 50 Formandos >10 Entidades	= 243 Horas 399 Formandos =29 Entidades (27 associadas, 2 congéneres e 1 parceiro)	AE SN NFQ	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 2 – 2.1
	Bootcamp Formativo: programa intensivo de formação que visa a promoção de espaços de reflexão, capacitação e desafio aos participantes	Interesse das temáticas Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas	≤ 2 Bootcamp Formativo ≤50 Participantes ≤ 25 Organizações ≤ 40 Horas formativas	Não executada	AE NFQ	Esta atividade não se realizou por constrangimentos de ordem financeira e logística
	Manter atualizado um acervo de recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência para disponibilizar a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação	Interesse dos potenciais utilizadores	10 Entidades <5 Dias úteis tempo médio de resposta	PI	CA VCA NRM ST	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 2 – 2.1
	Apoiar eventos desportivos promovidos a pedido de associadas - UMA	Interesse dos potenciais utilizadores	10 Ações > 40 Entidades > 300 Participantes <5 Dias úteis tempo médio de resposta	Todas as metas foram atingidas 12 Ações 48 Entidades 485 Participantes	CA VCA NRN UMA ST	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 2 – 2.1
	Prestar apoio às associadas ao nível da informação e elaboração de projetos	Gestão de oportunidades Interesse das associadas	> 5 Consultas <5 Dias úteis tempo médio de resposta	9 Consultas <3 Dias úteis de tempo médio de resposta	AE NIID	NA
	Elaboração de programas eleitorais em Leitura Fácil (LF)	Gestão de oportunidades Interesse das forças políticas	NA	3 Programas eleitorais em LF aos Partidos Políticos CDS e BE: Eleições Europeias BE: Eleições Legislativas	SM	NA

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

Domínio	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/ Produtos		Meios e Recursos	Justificação de Desvios
			Previstos	Executados		
2.2. Mecenato Social Objetivo: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato	Sinalizar novas oportunidades de cooperação no âmbito do mecenato social	Interesse dos potenciais Parceiros Gestão de oportunidades	> 2 Novas parcerias	= 7 Novas Parcerias Montepio Geral; LIDL Transportes Sul do Tejo; Teatro Thalia Hospitais Pediátricos Públicos em Lisboa; Marinha Portuguesa; Empresa Xhapland	CA AE NICOM	NA

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Domínio	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de Desvios
			Previstos	Executados		
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social Objetivo: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	NICOM: Definição de regras a aplicar internamente ao nível de Comunicação e Identidade Organizacional	Semiótica Modelização das situações de comunicação formal	Manual de Comunicação e Identidade Organizacional	Em construção	AE SD NICOM OUT	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 3 – 3.1
	Homepage – Dinamização/atualização do sítio da FENACERCI e criação de novos campos de consulta (público infantil)	Atualização da página com regularidade (<15 dias)	>80 000 Visitantes/ano > 500 Visitantes na área infantil	441.312 Visitantes (+ 47.245 visitantes em relação a 2018) 28 Atualizações	AE NICOM OUT	
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pirlampo Mágico 2019	Reformulação do Conceito Aferição do Regulamento da Campanha Participação das associadas Gestão de oportunidades de parceria	>600 000 Pirlampos vendidos/> 60 000 Pin's /> 5000 T-shirts/> 7000 Canecas/> 50 Referências à CPM na imprensa escrita Relatório de Avaliação	Pirlampos: 542.484 Pin's: 63.330 T-shirts: 9.108 Canecas: 23.041 Chávenas: 9.114 Sacos: 14.492 Relatório de avaliação da Campanha	AE AE TCA NICOM ST OUT	
	Redes Sociais – Dinamizar a presença da FENACERCI nas Redes Facebook, Twitter, Instagram e Youtube	Atualização contínua das contas	> 1500 Seguidores Facebook > 400 Publicações por ano > 100 Seguidores Twitter > 100 Seguidores Instagram > 100 Seguidores do canal Youtube > 250 Publicações por ano	9735 Seguidores Facebook 95 Publicações 652 Seguidores Instagram 90 Publicações 190 Seguidores Twitter 280 Publicações Canal Youtube ainda não se encontra operacional	AE SCA NICOM ST	
	Dinamização de Newsletter	Para quem queremos comunicar O que queremos Comunicar	Nº de organizações abrangidas ≥ 100 > 12 Publicações	Não realizado	AE SCA NICOM	

	Revista FENACERCI	Interesse das temáticas Participação das associadas Participação de Peritos das diferentes áreas	Tiragem entre 3000 e 5000 exemplares Relatório de Avaliação	Produção de 3000 exemplares Participação de 30 Associadas e de 16 convidados	AE RP	NA
3.2. Parcerias Objetivo: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos vários domínios de intervenção	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos Implementar novas parcerias nos domínios de Investigação, Mecenato Social Ação conjunta	Gestão de oportunidades	>6 Atividades resultantes das parcerias >3 Novas parcerias	8 Atividades decorrentes de parcerias (Carris, STCP, TUG, TUB, Continente, Jerónimo Martins, Cinemas Castelo Lopes, Movijovem) 7 Novas Parcerias (CiM – Companhia de Dança, Associação Terra Amarela, Associação Planeamento Familiar, TST, LIDL, Montepio e SCML)	CA AE ST	NA
	Dinamização de Grupo de Reflexão sobre a Expressão Artística e Cultural das Pessoas com Deficiência no Terceiro Setor	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação Guidelines sobre a importância da arte e da cultura como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social das PcDI	Não realizado devido a constrangimentos internos	CA AE RP	NA
	Realização de 4 Workshops Temáticos sobre Arte e Deficiência	Número de beneficiários interessados em participar	> 50 Participantes	4 Workshops Temáticos na área da Dança Inclusiva 66 Participantes com e sem Deficiência	AE NIAC RP	NA
	Realização de 2 exposições	Apoios Financeiros	>100 Visitantes	Realização de 3 exposições de Fotografia (Águeda, Peniche e Amarante) +/- 70 Visitantes	AE NIAC RP	NA
3.3. Representação Pública e Institucional	Atividades de Representação - Representação do CA da FENACERCI em atos oficiais	Gestão de oportunidades e disponibilidades	> 70% Resposta positiva	As metas foram atingidas	PR CA AE	NA
	Contactos com Interlocutores Institucionais	Gestão de necessidades	Relatórios de Ação	As metas foram	PR	NA

Objetivo: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI	-Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político (Ministérios da Educação, Segurança Social, Emprego, Saúde, Administração Interna, Cultura; Assembleia da República e Grupos Parlamentares, EAPN e INR)	e oportunidades		atingidas	CA AE ST	
3.4. Cooperação e Intercooperação Objetivo: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Participação em Iniciativas de Associadas	Gestão de oportunidades e disponibilidades	> 50% Resposta positiva	As metas foram atingidas	PR CA DR ST	NA
	CONFECOOP – Participação ativa nas atividades da organização. Presidência da Direção da Confecoop	Gestão de oportunidades e disponibilidades Dinamização da identidade cooperativa	> 8 Reuniões	Direção da Confederação 8 Reuniões Direção 2 Assembleias Gerais 2 Encontros de Reflexão Organização do Dia Internacional das Cooperativas	AE SCA TCA NCES	NA
	CASES - Participação ativa nas atividades da organização	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Realizadas 3 reuniões do YES-Sim à Economia Social, 1 Ação sobre RGPD, 2 Assembleias Gerais	AE SCA NCES	NA
	Inclusion Europe - Participação ativa nas atividades da organização EPSA – Participação ativa nas atividades da Plataforma Europeia de Autorrepresentantes	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Participação de clientes das associadas em atividades de formação da IE	PR AE SM	A FENACERCI não se fez representar presencialmente nas atividades da IE e da EPSA
	CECOP – Acompanhamento das atividades da organização em articulação com a Confecoop	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Participação em atividades presenciais e online	AE NCES	Passou para o âmbito da Confecoop. Foi assegurado pelo Administrador Joaquim Pequicho
	EASPD – Acompanhamento à distância das atividades da organização	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Acompanhamento das atividades da organização	PR CS	NA
	ARFIE - Participação ativa nas atividades da organização	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Participação na Assembleia Geral; Reunião de Direção	SCA CS	NA
	FIADOWN – Acompanhamento das atividades da organização	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de participação	Participação no Congresso Fiadown Acompanhamento via digital	AE SCA	NA
	EAMHID – Acompanhamento das	Gestão de	Relatórios de	Acompanhamento	TCA	NA

3.4. Cooperação e Intercooperação Objetivo: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	atividades da organização	oportunidades e disponibilidades	participação	das atividades da organização	CS	
	OCPLP - Participação ativa nas atividades da organização	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Acompanhamento das atividades da organização	AE NCES	NA
	ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Participação em 3 reuniões do Conselho Consultivo Envolvimento na preparação do Encontro Anual	AE SM	NA
	Convénio “O Moinho” – Plena Inclusion	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	NA	AE SM	Não foram organizadas nenhuma atividade de intercâmbio
	INR – Contributos para a Estratégia Nacional e Guidelines para a Deficiência 2015-2020	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Reformulação da Estratégia Nacional para as Pessoas com Deficiência	AE SM	Não houve iniciativas neste domínio
	INR - Grupo de Acompanhamento e avaliação da aplicação da Portaria 432/2006	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Proposta Legislativa	AE	Sem evolução significativa
	INR - Comissão de Acompanhamento do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Relatório de Ação	PR AE	NA
	INR – Grupo de trabalho para as eleições acessíveis	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Folhetos em Leitura Fácil sobre as Eleições Legislativas e Europeias	AE SM	NA
	INR – Participação no Júri para a entrega do Prémio Para as Ciências Sociais e Humanas	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Participação em 2 Reuniões de Trabalho Relatório de Avaliação	CA AE RP	NA
	FNGIS - Fórum Não-governamental para a Inclusão Social	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Não foram realizadas reuniões do Fórum em 2019	SCA	NA
	Me-CDPD – Mecanismo de monitorização da implementação da Convenção	Representação da área da DID no Mecanismo	Relatórios de Participação	Elaboração de diversos pareceres. Participação em 80% das reuniões	SM	NA
	II Plano Municipal de Prevenção Contra a Violência Doméstica e de Género - Município de Lisboa	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Reuniões de parceria Participação na auscultação de	Participação em 2 reuniões de trabalho Envio de contributos	AE SN	NA

3.4. Cooperação e Intercooperação Objetivo: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar			organizações da sociedade civil	para os documentos partilhados		
	Conselho Nacional de Educação	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Relatório de Ação	AE	NA
	Comissão de Acompanhamento dos CRI	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Relatório de Ação	AE	NA
	Fórum para a Integração Profissional	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	1 Reunião de trabalho	AE CS	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 1 – 1.4
	Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência (SEIPD)	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Relatórios de Ação	PR AE	NA
	Confederação Portuguesa do Voluntariado	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Não se registaram participações	PR AE	NA
	Protocolo de colaboração com a Ordem dos Psicólogos	Gestão de oportunidades e disponibilidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Relatórios de Participação Organização de estudos e atividades de sensibilização/ formativas	Constituição do Grupo de Trabalho Disseminação de atividades de formação, sensibilização e informação Aplicação do Questionário de Riscos Psicossociais	AE CS	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 3 – 3.4
	Grupo de Trabalho sobre Violência Doméstica e de Género – Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade (SECI)	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	Não se registaram participações	AE SN	Este grupo de trabalho não foi acionado pela SECI

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO						
Domínio	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos
				Previstos	Executados	
4.1. Domínio da Atividade de Projeto - Investigação e Desenvolvimento	NIAC - Núcleo de Identidade Artística e Cultural		Realização de candidaturas para financiamento	Abertura de Linhas de Financiamento 2 Candidaturas	Realização e Apresentação de candidatura ao BPI Capacitar - Projeto Novas Geografias Artísticas	AE RP Candidatura foi pré selecionada mas não foi aprovada Apenas foi realizada uma candidatura por falta de abertura de outras linhas de financiamento nesta área
	NIID - candidaturas		Nº de pedidos de parceria apreciados Nº de parcerias de projeto aceites	NA	10 Pedidos analisados 6 Pedidos aceites	NIID NA
	NIID – atividades diversas		Gestão de oportunidades	NA	Colaboração com a ARASAAC – tradução para português de 830 entradas na BD	SM NA
	Projetos Financiados Agências/ Entidades Europeias	COESI – Mudar as Organizações para promover a Inclusão	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Relatórios de Progresso	Realização de evento de disseminação 12 Reuniões de parceria online Envolvimento na produção dos materiais formativos Responsabilidade pelo Currículo formativo para PcDI Elaboração dos relatórios intercalares e do Relatório final	AE SM SN NA
		EDGE – Empregabilidade de Jovens com Deficiência Intelectual	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Relatórios de Progresso	Participação nas reuniões de parceria online Participação em 3 reuniões presenciais para produção de conteúdos de ensino e aprendizagem Implementação dos cursos de atenção plena para profissionais e PcDI Elaboração dos relatórios intermédios de progresso	AE CS SM SN NA

4.1. Domínio da Atividade de Projeto - Investigação e Desenvolvimento		IN CUBA – Coprodução e Incubação de Ideias	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Relatório de Progresso	2 Reuniões de parceria presenciais 6 Reuniões Skype Realização dos Produtos - IO1/ IO2 3 Focus groups	AE CS SN	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 4 – 4.1
		MEME – Eu e as Redes Sociais	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Relatório de Progresso	Reunião de arranque do Projeto Envolvimento da Cercimarança: 1 Reunião de trabalho 4 Reuniões Skype	AE CS	
		Erasmus + com organização Avante 3	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	30 Mobilidades Avaliação Relatório final	30 Mobilidades Avaliação Relatório final	CA VCA RM ST	
		MYPart – Participação Cívica	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Participação em reunião de arranque	Participação na reunião de arranque Contributos para os Produtos IO1, 2 e 3	AE SM SN	
	Projetos Financiados Agências/ Entidades Nacionais	IPDJ – Pirilampo em Ação IV Corrida Pirilampo Mágico e VII Edição Pirilampo Náutico	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Candidatura PNDpT Contrato programa 2 Ações Relatório de execução	Candidatura PNDpT Contrato programa 2 Ações 1 Relatório de execução	CA VCA RM ST	
		IPDJ – Semana Europeia do Desporto - #Be Active	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Candidatura PNDpT Contrato programa 3 Ações Relatório de execução	Candidatura PNDpT Contrato programa 3 Ações 1 Relatório de execução	CA VCA RM ST	
		Projeto “Comunidades Vivas” (Cofinanciado pelo INR, I.P.)	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Candidatura, implementação e disseminação dos resultados do projeto	5 Tertúlias Temáticas Brochura Comunidades Vivas 1 Relatório de execução física/financeira	AE SN	
		Projeto “À conversa sobre...” (Cofinanciado pelo INR, I.P.)	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas, congéneres e outras entidades	Tertúlias descentralizadas Relatório de execução Produto final	6 Reuniões internas 3 Tertúlias descentralizadas 1 Relatório de execução física/financeira 1 Repositório de ideias	AE ST	

4.1. Domínio da Atividade de Projeto - Investigação e Desenvolvimento		Projeto "Nós por Nós" (Cofinanciado pelo INR, I.P.)	Envolvimento das associadas Envolvimento dos partidos políticos	Relatório final Produtos	Questionário sobre participação em atos eleitorais 5 Ações de sensibilização (> 150 PcDI) Brochura Informativa Relatório de implementação	AE SM	NA
		Projeto Dar Voz (Cofinanciado pelo INR, I.P.)	Interesse nos materiais	Materiais de disseminação	Divulgação online do Guia para a Capacitação e do Guia de Direitos	AE SM	NA
	Projetos Auto-financiados	Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (promovido pela GNR)	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas e congéneres	Reuniões de trabalho Acompanhamento das atividades do projeto (formação e divulgação)	1 Reunião de trabalho 4 Ações de formação no âmbito do II e III Curso de Policiamento Comunitário e Direitos Humanos	AE SN SM	NA
		Significativo Azul (promovido pela PSP)	Gestão de oportunidades	Reuniões de monitorização do protocolo	PI	AE SN	À data, o Relatório Anual de Segurança Interna 2019 ainda não foi divulgado. O programa manteve a sua dinâmica local/regional
		Auscultação das associadas/ levantamento de informação sobre trabalho na área da prevenção da violência e maus-tratos	Gestão de oportunidades e disponibilidades Envolvimento das associadas	Construção de ferramenta de auscultação Relatório Final	PI	AE SN	Esta atividade foi suspensa a pedido da mestrandia que se encontrava a colaborar com a Federação
		Encontros Intercentros	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas e congéneres	> 6 Ações	Metas atingidas 9 Ações 11 Organizações participantes	CA VCA RM	Ver Anexo 2 Eixo Estratégico 3 -3.1
		Jornadas de Lazer e Desporto	Gestão de oportunidades Envolvimento das associadas e congéneres	2 Ações 30 Participantes ação > 10 Organizações	NI	CA VCA RM ST	Não se concretizaram face à indisponibilidade das federações de modalidade contactadas que alegaram falta de meios e recursos para o seu estabelecimento



ANEXO 1

ATIVIDADE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO E
ORGÃOS SOCIAIS

EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO



1.1. INTERAÇÃO COM AS ASSOCIADAS

- Assembleia Geral – Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano 2018, em parceria com a CERCIPOM. Estiveram presentes 26 associadas;
- Assembleia Geral - Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020, em parceria com a CERCICA. Estiveram presentes 25 associadas;
- Reunião com a Direção da CERCI Flor da Vida;
- Reunião com a Direção da CERCIZIMBRA.

EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO



1.1. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES PROMOVIDAS PELAS ASSOCIADAS

- Lançamento do Livro “O Que Vamos Contar?”, promovido pela CERCICA, Câmara Municipal de Cascais e Agrupamento de Escolas de Alapraia;
- Intervenção na Sessão de Abertura e no painel “O acompanhamento ao maior: Impacto na pessoa com deficiência”, na Conferência “Novo Regime do Maior Acompanhado”, organizada em parceria pela Câmara Municipal de Cascais, delegação de Cascais da Ordem dos Advogados e pela CERCICA;
- Sessão comemorativa do 42º Aniversário da CERCIPENICHE;
- Cerimónia de Inauguração do Lar Residencial e Residência Autónoma “Solar da Praia”, da CERCINA.

EIXO ESTRATÉGICO 3 - RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL



3.3. REPRESENTAÇÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL A NÍVEL NACIONAL

- Debate Temático “Carta de Lisboa”, promovido pela Assembleia Municipal de Lisboa. Esta iniciativa teve por objetivo dar a conhecer e debater a proposta de Carta de Lisboa, aprovada pelo IV Fórum da Cidadania;
- Cerimónia de Inauguração do Mural Azulejar “Carta de Lisboa – Direitos e Responsabilidades”, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e a Galeria Ratton;

- Cerimónia Pública Solene de entrega dos Prémios Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2018, promovido pela CASES em Tributo a António Sérgio;
- Sessão Solene Comemorativa do 45.º Aniversário da fundação da ADFA;
- Conferência Evocativa do 43º Aniversário da Publicação do DL nº 43/76 de 20 de janeiro, levada a efeito pela ADFA, no âmbito das celebrações do seu 45º Aniversário;
- Participação, enquanto Conselheiro, nas reuniões do Conselho Social do Instituto Superior de Serviço Social da Universidade Lusíada de Lisboa;
- Intervenção no Debate “O desafio da aplicação dos Direitos Humanos e do novo estatuto do maior acompanhado nas instituições”, inserido no Projeto InclusivaMente – Direitos Humanos no envelhecimento e na saúde mental, promovido pela Fundação Vasco Vieira de Almeida e a EAPN Portugal Anti-Pobreza;
- Integrou a Comissão de Honra do V Congresso Internacional de Serviço Social, a convite da Reitoria da Universidade Lusíada de Lisboa;
- Sessão de Apresentação Pública do Programa MOTUS – Programa de Mobilidade Académica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia;
- Reunião com elementos da Comissão Executiva da Fundação Portuguesa de Cardiologia, com vista ao estabelecimento de uma parceria para desenvolvimento de ações conjuntas, a realizar durante o mês de maio;
- Conferência “Participação Política e Cidadania das Pessoas com Deficiência”, organizada pelo Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Iniciativa de Celebração dos 150 Anos do Nascimento de Calouste Sarkis Gulbenkian;
- Seminário “As Eleições Europeias e o Futuro da Europa”, organizado pela EAPN Portugal;
- Sessão Solene de abertura do “Mês do Coração”, promovida pela Fundação Portuguesa de Cardiologia;
- Participação, enquanto Presidente de Mesa, no Seminário “Inclusão Hoje: 25 anos depois de Salamanca”, organizado pelo Conselho Nacional de Educação;
- Organização de Reflexão Conjunta “O Futuro dos Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego em Portugal”, promovida pela Plataforma das organizações para Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência;
- Jornada de Trabalho – Boas Práticas para a Integração da Igualdade de Género nas Organizações da Economia Social e Solidária, promovida pela QI – Questão de Igualdade;
- Seminário “Educação Inclusiva: Equidade | Participação | Direitos | Valores | Progresso”, organizado pela DGE;
- Sessão Comemorativa do 239.º Aniversário da Casa Pia de Lisboa;
- Participação no 97º Dia Internacional das Cooperativas;
- Sessão Pública de Apresentação – Conta Satélite da Economia Social e Inquérito ao Trabalho Voluntário, organizado pela CASES e pelo INE;
- Cerimónia do Dia Calouste Gulbenkian, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- Sessão “Regeneração Urbana – Reabilitação, Inclusão e Inovação Social”, organizada com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, do Programa Operacional Regional de Lisboa e do Portugal Inovação Social;

- Workshop Técnico “Programa Cidadãos Ativ@s”, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto;
- Sessão de Apresentação da Semana Europeia do Desporto 2019, promovida pelo IPDJ;
- Intervenção na Rumble Session do Inclusive Community Forum “ Educação das pessoas com deficiência, enquanto transição para a vida activa”;
- Sessão Informativa “O novo regime aplicável à reabilitação de edifícios e frações autónomas – Principais alterações introduzidas pelo DL 95/2019 de 18 de julho e Portaria 301/2019 de 12 de Setembro”, a convite do INR;
- Moderação do Painel “O Novo Regime do maior Acompanhado” inserido no XII Seminário da APPDA de Setúbal, sob o tema “Novos Paradigmas: Da Teoria à Prática”;
- VI Congresso Internacional da Pró-Inclusão, organizado pela ANDEE;
- 3º Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão – Integração da Vida profissional e da Vida Pessoal, promovido pela Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão;
- Moderação do Painel “Diversidade Funcional | Respostas para Todos?” no Fórum “O Paradigma da Inclusão – Escola até aos 18... E depois?”, promovido pela Câmara Municipal de Vila do Conde e pela Equipa DAP de Vila do Conde (Deficiência, Abordagem Plur institucional);
- Seminário “Participação e Inclusão Plena e Efetiva na Sociedade”, promovido pela Federação Portuguesa de Autismo;
- Intervenção no Painel “Considerações Finais” da Conferência “Inclusão na Deficiência – boas práticas”, organizada pela Câmara Municipal de Borba;
- Cerimónia Comemorativa do Dia Nacional dos Direitos Humanos e de Entrega do Prémio Direitos Humanos 2019 promovida pela Assembleia da República;
- 40º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia;
- Sessão comemorativa do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência sob o tema “O Futuro é Acessível”, promovida pelo INR, IP e Câmara Municipal de Santarém;
- Entrega da verba apurada no âmbito da iniciativa “Um Cêntimo por Moçambique” à Cruz Vermelha Portuguesa. Nesta ação foi apresentada e explicada toda a Operação Embondeiro por Moçambique, na qual irá ser aplicada a verba doada;
- Reunião promovida pela ANIMAR, tendo por objetivo a criação da Plataforma de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos;
- Reunião com representantes da cadeia de Supermercados MERCADONA no âmbito da aplicação do artigo 5º da Lei 4/2019 “obrigação das empresas na admissão de trabalhadores com deficiência”;
- Reunião com representante da empresa Kelly Services, a qual teve por objetivo falar sobre a empregabilidade de pessoas com deficiência;
- Assembleias Gerais da CONFECOOP;
- Entrevista a docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto no âmbito da sustentabilidade das organizações do setor da economia social e solidária;

3.3. REPRESENTAÇÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL - CONTACTO COM INTERLOCUTORES INSTITUCIONAIS DE ÂMBITO NACIONAL



- Reuniões da Comissão de Acompanhamento – Educação Especial, promovidas pelo INR, constituída com o objetivo de avaliar processos e encaminhar os alunos com 18 anos e mais de idade com necessidades educativas especiais;
- Audição Pública “Propostas de Alteração no âmbito do Processo de Apreciação Parlamentar do DL nº 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o Regime Jurídico da Educação Inclusiva”, promovida pela Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República;
- Visita de técnicos do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., à FENACERCI, visando o intercâmbio de experiências e conhecimento de algumas boas práticas;
- Participação em diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos CRI;
- Reuniões do Fórum para a Integração Profissional, promovidas pelo IEFP, o qual tem por objetivo acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Sessão de apresentação do Protocolo para o biénio 2019/2020, do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário;
- Integra o Júri do Prémio para as Ciências Sociais e Humanas, promovido pelo INR - Instituto Nacional para a Reabilitação;
- Integrou, enquanto Conselheiro, a 1ª Comissão Especializada Permanente do Conselho Nacional da Educação “Necessidades e desafios educativos das crianças”
- Reuniões Plenárias do Conselho Local de Ação Social de Lisboa;
- Audiências com o Senhor Ministro do Planeamento, tendo por agenda diversas matérias relacionadas com a Formação Profissional e o Emprego das Pessoas com Deficiência e Incapacidade;
- Sessão eleitoral do representante para o novo mandato para o Conselho Nacional de Educação das Instituições de ensino especial de pessoas com deficiência;
- Reuniões entre as Organizações que integram a Comissão de Acompanhamento dos CRI, no sentido de serem preparadas ações concertadas junto do interlocutor institucional;
- Integrou a Comissão Executiva do IV Encontro do ODDH;
- Envio de contributos para o 10º Relatório Nacional de implementação da Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres;
- Emissão de parecer/contributo sobre as Propostas de alteração no âmbito do processo de Apreciação Parlamentar do DL nº 54/2018 de 6 de julho;



3.3. REPRESENTAÇÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL - CONTACTO COM INTERLOCUTORES INSTITUCIONAIS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- V Congresso Iberoamericano sobre Síndrome de Down, promovido pela FIADOWN;
- Cimeira Mundial das Famílias 2019, promovida pela World Family Organization, sob o tema "Nenhuma família ficará para trás: famílias e autoridades locais trabalham juntas para assegurar uma educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem para todas as pessoas", na qual a FENACERCI foi reconhecida pelo trabalho desenvolvido no âmbito do apoio às famílias;
- Intervenção em Mesa Redonda, aos alunos de Pós-Graduação da Universidad de Castilla-La Mancha, sob o tema "Deficiência, inclusão e cidadania: novos enfoques", a convite da Cada.Red;
- Receção a elementos da COFE – México, para partilha de conhecimentos e boas práticas;
- Receção à Sra. Vice-Ministra da Solidariedade e Inclusão de Timor, em visita à CERCICA;
- Participação no Congresso Iberoamericano "Experiencias en cooperación, género, y discapacidad para la consecución de los ODS", realizado em Cáceres, nos dias 28 e 29 de Novembro de 2019, com a apresentação de 2 comunicações em dois painéis.



INFORMAÇÃO ADICIONAL

ANEXO 2



EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. INTERAÇÃO COM AS ASSOCIADAS

Atividade 1 – Apoio à Dinamização da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes (PNAR)

Objetivos: Apoiar o desenvolvimento e a implementação da autorrepresentação a nível individual

Metas/ produtos implementados: O apoio à PNAR foi efetuado, no entanto com algumas limitações relacionadas com o recurso humano em ASU responsável pelo seu desenvolvimento. Foram realizadas diversas reuniões online com o Grupo Dinamizador, no entanto as eleições para um novo grupo foram inviabilizadas por falta de candidatos, o que deixou a PNAR com pouca capacidade de resposta à implementação do seu plano de atividades. O trabalho de representação acabou por cair apenas sobre um dos elementos, com os constrangimentos que daí resultaram. No entanto, foi ainda possível participar em 3 ações externas de disseminação. Foi realizada uma AG online mas já não foi possível realizar a segunda Assembleia Geral. A página de Facebook foi sendo alimentada mas de forma pouco consistente, e o sítio internet foi sendo atualizado na medida do possível. Ainda assim, a PNAR cresceu, terminando o ano de 2019 com 89 membros, um crescimento de cerca de 20% relativamente ao ano anterior. Lembramos que a PNAR não se destina apenas a clientes das nossas associadas mas sim a autorrepresentantes de todo o país, sendo que 30% são clientes de outras organizações ou sem qualquer ligação a uma organização enquanto clientes. Não foi realizado o 3º Encontro.

Atividade 2 – Dinamização do Conselho Consultivo das Famílias (CCF)

Objetivos: A participação e o envolvimento das famílias associadas ao Movimento CERCI é uma prioridade da FENACERCI.

O CCF assume por missão dar suporte às decisões e orientações a tomar pela Federação em todas as matérias com implicações para as pessoas com deficiência intelectual (PcDI), as suas famílias e as CERCI's.

Metas/ produtos implementados: A dinamização de atividades no âmbito do CCF teve por base a implementação do projeto Comunidades Vivas, no qual o envolvimento das famílias, pessoas com deficiência, profissionais e parceiros locais foi promovido localmente através da realização de 5 tertúlias sobre temas considerados chave para as famílias (e que haviam sido sinalizados aquando da realização do I Encontro Nacional de Famílias), a saber: “Violência Doméstica e Deficiência Intelectual”; “Educação Inclusiva e Transição para a Vida Adulta”; “Envelhecimento das pessoas com deficiência, das famílias e dos profissionais”; “Ocupação, Trabalho e Emprego” e “Problemas Complexos na Deficiência Intelectual e Multideficiência”.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.3. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS



Atividade 1 - Sistema de Avaliação de Desempenho

Objetivos: Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho

Justificação de desvios: Por constrangimentos de ordem interna e externa não se efetivou este procedimento.

Atividade 2 – Plano de Formação Interna

Objetivos: Dotar os colaboradores de competências essenciais ao desempenho das suas funções, respondendo às necessidade emergentes da Federação.

Metas/ produtos implementados: O Plano de Formação Interna implementado teve por base a transmissão e partilha de conhecimento resultante do investimento que a Federação tem feito através da participação em projetos nacionais/europeus e em grupos de trabalho temáticos em diferentes fóruns. Foi privilegiada a formação com recurso a formadores internos com enfoque em áreas determinantes para o desempenho global da Federação (e.g. Autorrepresentação e direitos; Violência Doméstica e Deficiência; Introdução ao Planeamento Centrado na Pessoa; Desporto Adaptado; Paradigmas da Inclusão Social; entre outros).

Justificação de desvios: No total foram ministradas 236 horas de formação, tendo o número de horas por formando variado entre as 15 e as 31 horas. Este diferencial deve-se a constrangimentos de ordem interna, de gestão de oportunidades e de disponibilidade dos colaboradores.



EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.4. DOMÍNIO DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO E BOAS PRÁTICAS

Atividade 1 – Grupos de Reflexão

Objetivos: Fomentar/criar espaços de reflexão e partilha em tópicos relevantes para a capacitação. Este foi um objetivo não cumprido totalmente. Foi possível trabalhar as dimensões do Envelhecimento das Pessoas com Deficiência Intelectual, Profissionais e Famílias; da Formação Profissional; da implementação da Convenção e do Acompanhamento do Compromisso Social.

- **Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência:** dinamizado através da participação na Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência.

Objetivos: Reuniões de trabalho internas e com entidades externas como o intuito de promover uma reflexão alargada sobre o futuro do sistema de formação profissional assim como preparar ações específicas como sejam: a realização, discussão e consolidação do documento orientador “Futuro da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência em Portugal”, realização de referenciais de formação adaptados, realização de comunicados, ações preventivas e corretivas, documentos orientadores sobre a formação profissional para pessoas com deficiência, realização de reuniões com entidades gestoras e reguladoras da formação profissional a nível nacional; Realização de diversos levantamentos de informação sobre o financiamento desta resposta em específico, pontos de situações relativos a pedidos de reembolsos e alterações, entre outros.

Metas/ produtos implementados: Encontro Nacional em Coimbra, Auditório Lufapo, onde participaram diversas organizações com valência de Formação Profissional. O encontro teve como grande objetivo discutir o futuro dos Centros de Recursos para a qualificação e emprego em Portugal. Contou com a presença de mais de meia centena de participantes e oradores/ 5 Reuniões do Grupo de trabalho sobre referenciais de formação adaptados – componente da formação tecnológica nas áreas de Técnico de Restaurante/ Bar e Auxiliar de Serviços Gerais/ 6 Reunião de trabalho, 4 reuniões de trabalho IEFP/ Fórum para a Integração Profissional/ Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego/ Secretaria de Estado para o Desenvolvimento e Coesão/ Agência para o Desenvolvimento e Coesão/ POISE.

- **Envelhecimento das Pessoas com Deficiência Intelectual, Profissionais e Famílias**

Tema abordado no âmbito do Projeto Comunidades Vivas, tendo sido realizada uma tertúlia que envolveu cerca de 30 participantes e contou com o acolhimento da CERCIESPINHO e o envolvimento de todos os parceiros locais considerados chaves na reflexão conjunto sobre o tema. As conclusões resultantes desta tertúlia encontram-se registadas na Brochura Comunidades Vivas, a qual foi disseminada por toda a rede de associadas da Federação.

- **Implementação da Convenção: Capacitação das PcDI e Famílias**

Metas/ produtos implementados: Realização de webinar sobre a Lei 49/2018 que estabelece o novo regime jurídico do maior acompanhado. Este webinar contou com a participação de 31 indivíduos, 29 profissionais (10 organizações) e 3 familiares. O link da gravação do webinar foi posteriormente enviado para todas as organizações.

- Reunião subordinada ao tema da promoção da autorrepresentação nas organizações.
- Reflexões sobre a autorrepresentação e o modelo de apoio das organizações. Esta reunião contou com a presença de 7 organizações e foi gravada, tendo o link da gravação sido enviado a todas as associadas.

Atividade 2 – Abordagem da especificidade do Síndrome de Down nas Associadas

Objetivos: A abordagem teórica e técnica do Síndrome de Down (SD) tem tido evoluções substanciais nas últimas décadas, quer do ponto de vista terapêutico, quer até do ponto de vista da investigação médica. Nessa medida foi fundamental conhecer a realidade neste domínio com o intuito da Federação projetar ações concretas no âmbito da sua participação na FIADOWN (Federação Iberoamericana do Síndrome de Down) e do INIBEDI (Instituto Iberoamericano para a Deficiência Intelectual), organizações a que está associada.

Metas/ produtos implementados: Do estudo realizado junto do universo das associadas da FENACERCI, foi realizado e disseminado um relatório de onde importa ressaltar que foi possível fazer um retrato fiel do número de clientes atendidos de forma direta e indireta por parte das organizações referenciadas (taxa de resposta de 100%), o facto de em alguns itens em análise se verificar uma taxa elevada de ausência de informação pode colocar em causa a veracidade dos resultados obtidos, no que respeita à caracterização da população atendida com SD, sendo mais relevante ao nível da identificação dos graus de escolaridade e da experiência profissional e que as tendências internacionais (prevalência e incidência) relativas ao SD também se confirmam a nível nacional. Os resultados foram objeto de apresentação no decorrer da Conferência Internacional da FIADOWN.

Atividade 3 – Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência

Objetivos: Reuniões de trabalho internas e com entidades externas como o intuito de promover uma reflexão alargada sobre o futuro do sistema de formação profissional assim como preparar ações específicas como sejam: a realização, discussão e consolidação do documento orientador “Futuro da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência em Portugal”, realização de referenciais de formação adaptados, realização de comunicados, ações preventivas e corretivas, documentos orientadores sobre a formação profissional para pessoas com deficiência, realização de reuniões com entidades gestoras e reguladoras da formação profissional a nível nacional; Realização de diversos levantamentos de informação sobre o financiamento desta resposta em específico, pontos de situações relativos a pedidos de reembolsos e alterações, entre outros.

Metas/ produtos implementados: Encontro Nacional em Coimbra, onde participaram diversas organizações com valência de Formação Profissional. O encontro teve como grande objetivo discutir o futuro dos Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego em Portugal. Contou com a presença de mais de meia centena de participantes e oradores/ 5 Reuniões do Grupo de trabalho sobre referenciais de formação adaptados – componente da formação tecnológica nas áreas de Técnico de Restaurante/ Bar e Auxiliar de Serviços Gerais/ 6 Reunião de trabalho, 4 reuniões de trabalho IEPF/ Fórum para a Integração Profissional/ Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego/ Secretaria de Estado para o Desenvolvimento e Coesão/ Agência para o Desenvolvimento e Coesão/ POISE.

Atividade 4 – Selo da Diversidade

Objetivos: O Selo da Diversidade é uma das respostas ao compromisso realizado pelas organizações signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade para com políticas de diversidade que visa distinguir organizações que realizem ou fomentem práticas enquadradas em políticas e estratégias de promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades no trabalho, independentemente da origem cultural, étnica e social, orientação sexual, género, idade, estilo pessoal, religião, características físicas ou outras, tal como descrito na Carta Portuguesa para a Diversidade. Consiste numa iniciativa promovida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, enquanto promotora da Carta Portuguesa para a Diversidade e liderada pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P..

Metas/ produtos implementados: Na qualidade de membro integrante do Júri da Carta Portuguesa para a Diversidade foram analisadas 35 candidaturas oriundas de entidades públicas e privadas, com e sem fins lucrativos e preenchida uma grelha de análise ponderada de cada uma das candidaturas. Foi igualmente realizado o III Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão, nos dias 28 e 29 de Outubro no Museu da Eletricidade cerimónia na qual foram entregues os prémios às entidades vendedoras nas diferentes categorias – cultura organizacional, recrutamento, seleção e práticas de gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e progressão na carreira, comunicação da carta e dos seus princípios, condições de trabalho e acessibilidades, compromisso da gestão e outros níveis hierárquicos.



EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE

2.1. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

Atividade 1 – Plano de Formação Externa

Objetivos: Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Plano Formativo a disponibilizar às associadas, organizações congéneres e parceiros.

Metas/ produtos implementados: O Plano de Formação Externa assumiu-se como um plano de continuidade ao elaborado em 2018, na medida em que se procurou corresponder às necessidades formativas identificadas de forma mais próxima de cada associada, assumindo, assim, uma grande dimensão de descentralização. O Plano foi implementado com recurso aos formadores internos da Federação, à subcontratação de formadores para áreas de especialidade e com recurso a parceiros (por exemplo, Associação para o Planeamento da Família; Escola Nacional de Bombeiros e Faculdade de Motricidade Humana). As áreas de formação ministradas foram bastante distintas, tendo sido abordados conteúdos diretamente relacionados com a intervenção na área da deficiência, a área da gestão organizacional e de enquadramento legal. Para informação mais aprofundada no que respeita aos resultados alcançados deverá ser consultado o Relatório de Avaliação da Formação.

Atividade 2 - Centro de Recursos

Objetivos: Disponibilizar recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação.

Justificação de desvios: O plano de ação não se concretizou na íntegra devido à necessidade da reorganização e reestruturação do Centro de Recursos. No entanto, a Testoteca continua a ser um espaço utilizado por escolas regulares, profissionais e comunidade em geral, principalmente para a aquisição dos testes de avaliação psicológica.

Atividade 3 - Unidade Móvel Aventura (UMA)

Objetivos: A UMA surge com o objetivo de promover o acesso alargado da prática desportiva a pessoas com deficiência intelectual, nomeadamente em domínios da atividade desportiva onde a ausência de meios adaptados constitui um obstáculo à participação. Por outro lado, a Unidade Móvel funciona também como um pólo de formação, quer para técnicos, quer para famílias e, simultaneamente, como uma ferramenta de sensibilização pela visibilidade que dá à igualdade de oportunidades na prática desportiva e ao combate que promove ao preconceito da incapacidade.

Metas/ produtos implementados: A UMA foi solicitada 16 vezes, das quais foram executadas 12 ações com associadas, sendo 4 ações canceladas devido a questões financeiras, ambientais, logísticas, etc. Assim, no total foram executadas 12 ações, nas quais participaram 48 entidades, 485 participantes tendo o tempo médio de resposta sido de 4 dias. A UMA apoiou/dinamizou/ organizou eventos e atividades próprias na CPM – VII edição do Pirilampo Náutico, 4 ações de surf em parceria com a Associação Portuguesa de Surf Adaptado em Sines, Matosinhos, Peniche e Carcavelos envolveu diretamente 160 participantes. Promoveu, ainda, atividades no âmbito da iniciativa Intercentros e atividade formativa em articulação com o Núcleo de Formação e Qualificação da FENACERCI.

Atividade 4 – Adaptação de programas eleitorais para Leitura Fácil (LF)

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e de adaptação/criação de materiais em LF.

Metas/produtos implementados:

- Adaptação do Manifesto Eleitoral do CDS para as eleições europeias;
- Adaptação do Manifesto Eleitoral do BE para as eleições europeias;
- Adaptação do Programa Eleitoral do BE para as eleições legislativas.



EIXO ESTRATÉGICO 3 - RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

Atividade 1 - NICOM

O Manual de Comunicação e Identidade Organizacional encontra-se em fase de elaboração e no qual constam uma série de orientações internas e externas relativamente à abordagem da deficiência intelectual em geral e nos procedimentos específicos de utilização de cada rede social. Será um documento de orientação interna da Federação e concomitantemente para as associadas que pertencem à sua rede.

Atividade 2 - Homepage

Metas/ produtos implementados: Realização de contactos permanentes com o prestador de serviços da área. Atualizações realizadas com uma periodicidade quase semanal num total de 28 atualizações e revisão de conteúdos. Verifica-se um aumento de 47245 visitantes em relação ao ano transato.

Atividade 3 – Campanha Pirilampo Mágico 2019

Metas/ produtos implementados: Imagem/ Divulgação da Campanha:

- Realização de Cartaz; Roll-up; Teaser, capa e imagem de perfil facebook; Identificador de loja e individual; Convite Sessão de Abertura; Trabalho de Parceria;
- Foram realizados contactos permanentes com os parceiros institucionais por forma a estabilizar todos os materiais de divulgação externa assim como relativamente à produção de materiais adicionais:
- RTP/ Antena 1 – Realização de spot de rádio da Campanha; Contactos permanentes/ reuniões com os Diretores de conteúdos de programas (A Praça, Agora Nós, Sociedade Recreativa, entre outros); Participação da Federação em diferentes programas: Sociedade Civil, Preço Certo, 5 para a Meia-noite, Agora Nós, A Praça, Aqui Portugal, Portugal em direto; Passagem do spot na RTP 1, RTP 2, RTP, RTP África, Internacional, Açores e Madeira; articulação para participação efetiva na Revista FENACERCI com a inserção de publicidade institucional;
- Montepio Geral - Articulação permanente para a construção de materiais de divulgação interna e externa relativos à Campanha; colaboração com a venda de pirilampos nos balcões do Banco; Participação na Sessão de Abertura da Campanha; Estreita colaboração com equipa de comunicação do Montepio Geral; articulação para participação efetiva na Revista FENACERCI com a inserção de publicidade institucional;
- Teatro Thalia - Articulação permanente para a construção dos materiais de divulgação externa relativos à Sessão de Abertura – convite e inserção de logotipo institucional; Preparação da logística inerente à realização da Sessão de Abertura da Campanha;
- CTT – Reuniões presenciais para coordenação da Campanha junto desta entidade; colaboração com a venda de pirilampos nos balcões perfazendo um total de 300 balcões abrangidos; articulação para participação efetiva na Revista FENACERCI com a inserção de publicidade institucional;
- SPAL - Articulação para participação efetiva na Revista FENACERCI com a inserção de publicidade institucional;
- Grupo Mello Saúde - colaboração com a venda de pirilampos nos balcões do Grupo;
- Hospitais pediátricos públicos - visita da Mascote às unidades pediátricas do hospital Dona Estefânia;
- Grupo Jerónimo Martins | Grupo Sonae | Grupo LIDL -colaboração com colocação de espaços de venda do merchandising da Campanha em diferentes áreas comerciais;
- Carris – realização de 800 cartazes publicitários para introdução nos autocarros e elétricos da rede de Lisboa;
- SCTP, Transportes Sul do Tejo, Transportes Braga e Guimarães – realização de imagem em vinil e/ou em imagem para lcd para colocação na rede de transportes;
- Marinha Portuguesa – realização de 2 visitas: Escola de Fuzileiros e Base Naval do Alfeite, que envolveu meia centena de pessoas com deficiência e cerca de 10 associadas;
- Xhapland – realização de uma prancha de surf para celebrar a Campanha de 2019;
- Tiago Pires – Padrinho da Campanha na qualidade de desportista de relevo na área do surf;
- Cinemas Castello Lopes - passagem do spot da Campanha nas salas de cinema da rede Castello Lopes;
- Realização de um autocolante fluorescente a distribuir pelas escolas.

Atividades Específicas:

- Sessão de Abertura: Preparação logística de todo o evento (participantes, convidados, prestadores de serviços e animação); Realização de nota de imprensa divulgada por e-mail para todos os meios de comunicação; Conceção de Press Kit – layout e conteúdo: enviado por e-mail a todos os órgãos de comunicação presentes – RTP, SIC, TVI, Correio da Manhã, Agência Lusa, entre outros; Colocação da informação no Facebook, Instagram e Twitter; Realização e publicitação nas redes sociais da Federação de um pequeno vídeo com imagens marcantes e com mensagens de agradecimento a todos os envolvidos; Contou com a participação de 200 pessoas;
- Pirilampo Náutico - divulgação da atividade nas redes sociais da Federação; Realização e publicitação de um pequeno vídeo com imagens marcantes e com mensagens de agradecimento a todos os envolvidos; Realização de diretos na RTP.
- Corrida Pirilampo Mágico - divulgação da atividade nas redes sociais da Federação; Contactos permanentes com os Diretores de conteúdos de programas e realização de diretos na RTP; estabelecimento de parcerias externas; realização do flyer, capa e imagem de perfil facebook; divulgação da atividade junto de todas as juntas de freguesia da cidade de Lisboa, solicitação de pedido de patrocínios junto de empresas nacionais e internacionais de renome;
- Mascote Pirilampo Mágico – Mais-valia na interação com o público em geral; Participação no Pirilampo Náutico, nas quatro iniciativas descentralizadas de surf, na Semana BEActive, na Visita à Escola de Fuzileiros, Visita a unidades pediátricas de hospitais públicos, Corrida Pirilampo Mágico e em todos os momentos em que justificou a sua presença quer fosse em atividades internas ou externas;
- **Outros contactos desenvolvidos:**
 - Rádios Regionais e Locais – enviados emails para as diferentes estações de rádios existentes no país solicitando a introdução do Spot de Rádio na programação diária;
 - Hospitais CUF - Apresentação de proposta de visita às unidades de pediatria;
 - TVI – Programas: Você na TV e A Tarde é Sua; SIC – Programas: Queridas Manhãs e Juntos à Tarde: com o objetivo de promover a Campanha por meio da participação de um elemento da Direção no programa; atividade a retomar para o ano subsequente;

Atividade 5 - Redes Sociais

Metas/ produtos implementados:

- **FACEBOOK:** Publicitação do trabalho desenvolvido pela Federação e a fidelização de seguidores. Atualmente o Facebook conta com 9735 seguidores (mais 1600 comparativamente com o ano transato) e o maior pico verificou-se durante a CPM havendo até então manutenção de fidelização. O Messenger do Facebook foi e continua a ser amplamente utilizado e todas as mensagens são respondidas em tempo útil.
- **INSTAGRAM:** Recurso linkado ao Facebook e Twitter. A conta do Instagram verificou um aumento de 200 seguidores, perfazendo um número de 652 de seguidores e de 343 publicações.
- **TWITTER:** Plataforma que se encontra linkada às redes anteriormente apresentadas. A conta do twitter conta com 190 seguidores.

Atividade 6 – Newsletter

Metas/ produtos implementados: No decorrer do ano foi realizado um maior investimento nas redes sociais reconhecendo que estas são um veículo de comunicação mais abrangente e fácil de quantificar face à sua abrangência e impacto. Desta forma, não foi produzida nenhuma newsletter.



EIXO ESTRATÉGICO EIXO 3 - RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4.COOPERAÇÃO E INTERCOOPERAÇÃO

Atividade 1 - Mecanismo de monitorização da implementação da Convenção (Me-CDPD)

Objetivos: Representação da área da DID no Mecanismo – verificação do respeito pelos direitos consagrados pela CDPD

Metas/produtos implementados: 12 Reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias. Revisão do acatamento das recomendações feitas em 2018 relativamente ao estatuto jurídico do Me-CDPD, o DL 129/2017 a Lei 49/2018 (correlator), o DL 129-A/2017, o DL 54/2018.

Conferência de apresentação pública do Relatório Anual.

Questionário online sobre a participação das pessoas com deficiência nos atos eleitorais.

Elaboração de pareceres relativos a: Acessibilidade eleitoral e participação política das pessoas com deficiência; Regulamentação do DL 95/2019 – acessibilidade ao edificado (correlator); PL 830/XIII/3ª – Regime Jurídico do Me-CDOD.

Atividade 2 – Inclusion Europe

Objetivos: Participação ativa nas atividades da organização

Metas/produtos implementados: Participação de um autorrepresentante e da sua pessoa de apoio numa atividade de formação para a liderança, em Bruxelas. No decorrer desta ação o autorrepresentante visitou o Parlamento Europeu e falou com Eurodeputados portugueses.

Atividade 3 - Protocolo de colaboração com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)

Objetivos: No âmbito do Protocolo de Colaboração realizado entre a Federação e a OPP, será constituído um Grupo de Trabalho que terá como principal atividade a realização de documentos orientadores para Psicólogos que exercem a sua atividade profissional na área da deficiência intelectual.

Metas/ Produtos implementados: Foi constituído por parte da Federação um grupo de trabalho com o principal objetivo de desenvolver em parceria com a OPP conteúdos para a publicação dos seguintes documentos Perfil Profissional dos Psicólogos que desenvolvam a sua atividade na área da deficiência intelectual; Guidelines de intervenção para Psicólogos que desenvolvam a sua atividade profissional na área da deficiência intelectual e Orientações e práticas na área do atendimento a clientes com Duplo Diagnóstico. Conta com a participação da CERCILISBOA, CERCICA e CERCIMARANTE. Foram realizados e-mails de divulgação, junto da rede de associadas, relativos a atividades de carácter formativo/informativo dinamizadas pela Ordem dos Psicólogos. Foi realizado junto dos profissionais das organizações representadas pela Federação, um reforço para o preenchimento do questionário de avaliação dos riscos psicossociais - COPSOQ II – instrumento aferido para a população portuguesa pela Universidade de Aveiro. O questionário após o seu preenchimento evidenciará o perfil de riscos psicossociais relativos a cada organização (e respetivas áreas) respondentes, o que consequentemente poderá dar origem ao estabelecimento de medidas corretivas e/ou preventivas ajustadas ao desenvolvimento de um programa de prevenção e intervenção nos riscos psicossociais.

EIXO ESTRATÉGICO 4 - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



4.1. ATIVIDADE DE PROJETO - PROJETOS FINANCIADOS - AGÊNCIAS/ ENTIDADES NACIONAIS

Atividade 1 – Pirilampo em Ação: IV Edição Corrida Pirilampo Mágico e VII Edição Pirilampo Náutico

Objetivos: A FENACERCI, consciente da importância que o Pirilampo Mágico tem a nível nacional, entendeu que seria importante promover uma manifestação lúdica desportiva designada “IV Corrida Pirilampo Mágico”, com o objetivo de promover a marca Pirilampo Mágico associado à promoção da saúde e do desporto. Com a VII Edição Pirilampo Náutico o objetivo é permitir às pessoas com deficiência a prática de modalidades náuticas – vela e canoagem, com elevado potencial lúdico, desportivo e terapêutico.

Metas/ produtos implementados: O raceday foi realizado no dia 2 de novembro, pelas 17h30, em Lisboa. A corrida teve uma extensão de 10 km's, e a caminhada uma extensão de 4 km's. Participaram 600 atletas inscritos na prova dos 10 km, 615 pessoas inscritas na caminhada de 4 km público em geral, destes 315 foi através da mobilização das pessoas com deficiência através das Organizações associadas da FENACERCI, família dos clientes, profissionais das Organizações. A implementação desta ação permitiu a mobilização das pessoas com deficiência, afirmando o seu direito à participação na vida cultural, recreativa, desportiva e de lazer, procurando conquistar maior autonomia e reforçar as suas competências de participação ativa e livre em atividades que envolvem a realidade social. A VII Edição Pirilampo Náutico foi realizada no Centro Náutico da Marina Parque das Nações, no dia 3 de junho, inscreveram-se para esta ação 12 organizações, proporcionando a mais de 150 participantes uma experiência única e inesquecível de atividades náuticas, bem como a visita ao Oceanário de Lisboa.

Atividade 2 –Semana Europeia do Desporto #BeActive

Metas/ produtos implementados: BeActive - A 5ª edição da Semana Europeia de Desporto realizou-se de 23 a 30 de setembro e foi celebrada em simultâneo por 32 países. Tem como objetivos fulcrais a promoção e participação em atividades físicas e desportivas e o aumento de atenção sobre os seus benefícios. A Semana é para Todos, independentemente da idade, género ou nível de aptidão física. O IPDJ desafiou a FENACERCI a realizar 3 ações descentralizadas #Beactive – Desporto Inclusivo. Ação 1 - realizada dia 24 setembro no Centro Desportivo Nacional do Jamor, em Oeiras, entre as 10h e as 13h30. Os mais de 400 participantes tiveram a oportunidade de experimentar várias modalidades e atividades adaptadas (Escalada, Remo, Boxe, Judo, Tiro com Arco, Atletismo, Boccia, Frisbee, Jogos Tradicionais, Skate, Andebol, Futebol, Corfebol, Canoagem e Mini Golfe) e provar que não há desculpas para não praticar desporto. Ação 2 – Realizada no Parque Desportivo da Rodovia em Braga, no dia 26 de setembro, recebeu mais de 150 participantes os quais tiveram a oportunidade de experimentar várias modalidades e atividades adaptadas: Karaté, Escalada, Patinagem, Dança, SNAgolfe, Basquetebol em Cadeira de Rodas e Boccia, ação em parceria com CERCIBRAGA e Município de Braga. Ação 3 – No encerramento da semana europeia do desporto, no dia 30 setembro, a cidade de Portalegre recebeu de todo o Alentejo participante de dez organizações. Esta ação contou com presença de cerca de 200 participantes, uma das turmas da Escola Mouzinho da Silveira de Portalegre, associou-se a este dia, tendo apresentado uma atividade de dança. Esta ação foi em articulação direta com CERCIPORTALEGRE e a Direção Regional do Alentejo do IPDJ.

Atividade 3 – Projeto Comunidades Vivas

Objetivos: Envolver a comunidade numa reflexão alargada sobre um conjunto de temas fundamentais no que respeita aos direitos, à inclusão, ao futuro e aos desafios permanentes com que as pessoas com deficiência intelectual e multideficiência se deparam.

Metas/produtos implementados: O projeto foi implementado com o apoio de 4 associadas da Federação (CERCIESPINHO, CERCIAG, CERCILISBOA e CERCIMA) que acolheram e dinamizaram 5 tertúlias temáticas: Violência Doméstica e Deficiência Intelectual; Educação Inclusiva e Transição para a Vida Adulta; Envelhecimento das pessoas com deficiência, das famílias e dos profissionais; Ocupação, Trabalho e Emprego e Problemas complexos na deficiência intelectual e multideficiência. Estas tertúlias representaram 15 horas de partilha e reflexão conjunta, envolvendo 217 participantes, que contribuíram para uma maior consciencialização pessoal e social sobre os direitos de participação, inclusão e cidadania das pessoas com deficiência intelectual, bem como um claro contributo para uma mudança de mentalidades, maior aceitação e valorização por parte da comunidade. De um modo global, no que à avaliação do projeto diz respeito, é que sublinhar que 87% dos participantes consideraram a realização deste tipo de sessões como muito interessante e para 87% os temas abordados foram considerados muito pertinentes.

Atividade 4 – Projeto “À conversa sobre...”

Objetivos: O projeto tendo em consideração que as organizações de terreno se encontram num momento de reflexão profunda fruto de constantes mutações, quer no que diz respeito aos paradigmas de intervenção, às metodologias de intervenção, políticas sociais e até as características inerentes ao grupo alvo de atendimento e suas famílias, pretendeu ser um contributo fiável para a mudança organizacional que urgentemente se reclama. Sendo assim, o projeto foi desenhado de forma a envolver ativamente todas as partes interessadas partindo de uma análise macro de diferentes temas de interesse na área de intervenção específica da rede das associadas da Federação chamando para o seio da discussão decisores chave da comunidade local como sejam autarcas, dirigente cooperativos, colaboradores com funções de gestão e/ou coordenação. O projeto teve como fundamentação o trabalho de proximidade realizado junto das associadas e como metodologia de ação a conceção de espaços e dinâmicas específicas que pudessem contribuir para a prática de intervenção comum.

Metas/produtos implementados: Foram realizadas 3 tertúlias descentralizadas durante as quais se discutiram temas nevrálgicos (Novos domínios de ação, Impactos descentralização – Prestação de Serviços na área da Deficiência intelectual, Repensar o Compromisso Social – o nosso papel como intervenientes) no sentido de se puderem assumir como catalisadores para processos de mudança organizacional e comunitária, tendo em vista a construção comum e partilhada de oportunidades de inclusão para todos os cidadãos. No que se refere aos dados apurados junto dos participantes foi possível depreender que 81% destes consideraram que a realização deste tipo de evento detém muito interesse, que os espaços onde estes decorreram foram muito bem escolhidos (76%), que os temas abordados se demonstraram como muitos pertinentes (80,6%) e importantes (87%) face à situação vivenciada pelas organizações, que o próprio evento estava muito bem organizado (86%), que os mesmos foram desenvolvidos numa altura muito oportuna (83%) e que fruto da discussão alguns problemas parecem ter uma resolução (73%). Foram apontadas algumas sugestões a ter em consideração na realização de ações futuras como sejam temas relativos à Formação Profissional, novas competências organizacionais, casos práticos da implementação do processo de descentralização. No que respeita particularmente às tertúlias importa referenciar que a realização descentralizada de reuniões junto das associadas e dos atores chave locais constitui um momento chave no relacionamento e promoção da coesão do setor. Foi manifestado por vários elementos presentes que a presença local e ativa da Federação é vista como uma clara mais-valia para o trabalho conjunto e permanente que se pretende executar.



EIXO ESTRATÉGICO 4 - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1. ATIVIDADE DE PROJETO - PROJETOS FINANCIADOS - AGÊNCIAS/ ENTIDADES EUROPEIAS

Atividade 1 – COESI: Mudar as Organizações para Promover a Inclusão

Objetivos: Desenvolvimento de ferramentas para a transformação organizacional

Metas/produtos implementados:

- Ferramenta de auto-avaliação para prestadores de serviços;
- Ferramenta de avaliação para clientes;
- Plano de ação para inclusão social;
- Currículo para profissionais que prestam serviços;
- Currículo para gestores e decisores;
- “Pronto para a Inclusão” – currículo formativo para conselheiros para a inclusão.

Website com os produtos: http://en.lebenshilfen-sd.at/english/coesi_project/products_produkte

Organização de seminário de divulgação do projeto.

Atividade 2 – EDGE: Empregabilidade de Jovens com Deficiência Intelectual

Objetivos: Idealizar abordagens inovadoras para fomentar a empregabilidade de jovens com deficiência intelectual (DI), criando oportunidades para a sua inclusão no mercado de trabalho e na sociedade.

Existem três tipos de atores envolvidos: os jovens com deficiência intelectual, os empregadores e a sociedade.

Metas/produtos implementados:

- Ferramentas e metodologias digitais inovadoras para apoiar os participantes durante o processo de formação (incluindo abordagens de "mindfulness");
- Curso de formação em Atenção Plena para formadores – 7 formadores;
- Curso de Atenção Plena para jovens com DI – 14 jovens;
- Manuais diversos;
- 4 Webinars para profissionais

Atividade 3 – Conociendo nuestra identidad europea: Movilidad de las personas por motivos de aprendizaje

Objetivos: A Associação Avante 3 (Madrid/Leganés) é a promotora deste projecto, dinamizado no âmbito do Erasmus+.

Metas/ produtos implementados: Este intercâmbio envolveu 13 jovens portugueses (provenientes da CERCILISBOA) e jovens da Associação Avante 3 Leganés/Madrid. De 21 a 27 de outubro recebemos em Portugal o grupo da Associação Avante 3, em parceria com a CERCILISBOA. A Associação Avante 3 (Madrid/Leganés) acolheu na semana entre 18 a 24 de novembro o intercâmbio de jovens com deficiência intelectual em Espanha. Nas duas mobilidades foram desenvolvidas atividades recreativas/desportivas, culturais e sociais, promovendo a igualdade de participação e a aprendizagem não formal. No final, todos os participantes fizeram um balanço muito positivo da sua participação, e manifestaram o desejo de dar continuidade à sua participação neste tipo de iniciativas.



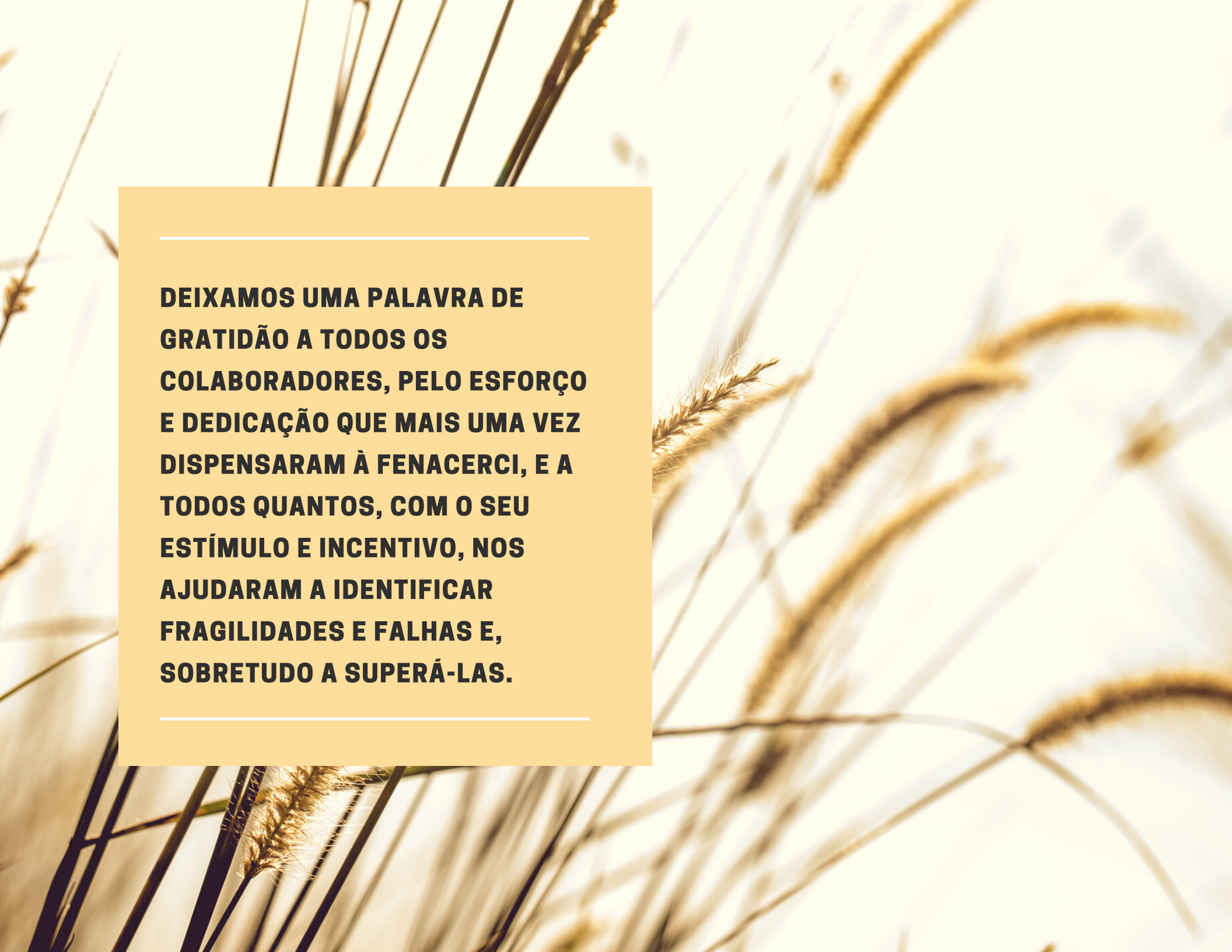
EIXO ESTRATÉGICO 4 - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1. ATIVIDADE DE PROJETO - PROJETOS AUTOFINANCIADOS

Atividade 1 – Encontros Intercentros

Objetivos: Implementação de uma plataforma de intervenção em rede, diversificada e articulada no âmbito do aumento da oferta de atividades desportivas/recreativas e de lazer para a pessoa com deficiência.

Metas/ produtos implementados: Foram promovidas 9 ações/atividades, com envolvimento direto de 11 organizações da região centro, sendo o volume anual de beneficiários diretos/ participantes de 650 pessoas com deficiência. A FENACERCI é responsável pela gestão e organização das reuniões anuais de planeamento/ avaliação e pelo estabelecimento de pontes entre as organizações participantes. A implementação e operacionalização do plano de atividades anual dos encontros intercentros (Zona Centro) é da responsabilidade das organizações intervenientes.



**DEIXAMOS UMA PALAVRA DE
GRATIDÃO A TODOS OS
COLABORADORES, PELO ESFORÇO
E DEDICAÇÃO QUE MAIS UMA VEZ
DISPENSARAM À FENACERCI, E A
TODOS QUANTOS, COM O SEU
ESTÍMULO E INCENTIVO, NOS
AJUDARAM A IDENTIFICAR
FRAGILIDADES E FALHAS E,
SOBRETUDO A SUPERÁ-LAS.**